

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019





Conteúdo

PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	03
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	04
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	06
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT.....	08
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	08
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	09
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, no exercício de suas funções legais e estatutária, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

- Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Com base nas análises efetuadas e na opinião emitida pelos auditores independentes da BDO, sem ressalvas, os membros do Conselho Fiscal concluíram, por unanimidade, que os documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial do IBP, opinando favoravelmente à aprovação dos documentos da Assembléia Geral Ordinária.

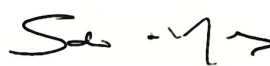
Rio de Janeiro, 4 de março de 2020.



Adauto Carneiro Pereira
Conselheiro



Ana Paula Zettel
Conselheira



Sandro Cruz
Conselheiro



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores do
Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - IBP
Rio de Janeiro – RJ

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F



Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO			
	Nota explicativa	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.873	21.962
Títulos e valores mobiliários	5	-	4.353
Contas a receber de clientes	6	15.112	6.218
Aluguéis a receber		217	205
Despesas antecipadas	7	109	12
Plano de demissão voluntária	15	773	-
Outros ativos circulantes		276	192
		43.360	32.942
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	9.162	1.895
Plano de demissão voluntária	15	-	551
Depósito judicial	16	443	-
Propriedades para investimento	8	43.020	42.447
Imobilizado	9	6.537	7.447
Intangível	10	4.265	4.117
		63.427	56.457
Total do ativo		106.787	89.399

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	2019	2018
Circulante			
Fornecedores	11	6.273	5.941
Salários e encargos sociais a pagar	12	2.624	1.809
Receitas antecipadas	13	20.427	69
Impostos e tributos a recolher		622	537
Plano de demissão voluntária	15	773	-
Outros passivos circulantes	14	122	162
		30.841	8.518
Não circulante			
Fornecedores	11	1.207	-
Plano de demissão voluntária	15	-	551
		1.207	551
Patrimônio Líquido	17		
Patrimônio social		80.330	79.872
Superávit (Déficit) acumulado		(5.591)	458
		74.739	80.330
Total do passivo e patrimônio líquido		106.787	89.399

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Superávit (Déficit)

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas operacionais		37.699	46.825
Custos das atividades		(31.469)	(34.634)
Superávit operacional bruto	18	6.230	12.191
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	19	(8.822)	(6.963)
Gastos com a sede	20	(5.886)	(6.154)
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	2.723	160
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		(11.985)	(12.957)
Resultado financeiro, líquido	22	1.239	1.662
(Déficit)/Superávit líquido operacional do período antes dos gastos com projetos especiais		(4.516)	896
Gastos com projetos especiais	23	(1.075)	(438)
(Déficit)/Superávit líquido do exercício		(5.591)	458

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2019	2018
(Déficit)/Superávit do exercício	(5.591)	458
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(5.591)	458

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	86.648	(6.776)	79.872
Transferência para Patrimônio Social	(6.776)	6.776	-
Superávit líquido do exercício	-	458	458
Saldos em 31 de dezembro de 2018	79.872	458	80.330
Transferência para Patrimônio Social	458	(458)	-
Déficit do exercício	-	(5.591)	(5.591)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	80.330	(5.591)	74.739

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit (Superávit) do exercício	(5.591)	458
Ajustes dos itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação/Amortização	1.225	1.308
Reavaliação das propriedades para investimento	(573)	3.240
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(471)	567
	(5.410)	5.573
Atividades operacionais		
Redução/(aumento) de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(8.423)	4.460
Aluguéis a receber	(12)	56
Despesas antecipadas	(97)	303
Depósito judicial	(443)	-
Outros ativos circulantes	(84)	(185)
Aumento/(redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	1.539	(104)
Salários e encargos sociais a pagar	815	(47)
Receitas antecipadas	20.358	(5.606)
Impostos e tributos a recolher	85	34
Outras obrigações	(40)	(325)
Caixa gerado/(consumido) nas atividades operacionais	13.698	(1.414)
Atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários - resgate/(aplicação)	(2.914)	7.789
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(463)	(234)
Caixa consumido/(gerado) nas atividades de investimentos	(3.377)	7.555
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	4.911	11.714
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.962	10.248
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	26.873	21.962
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	4.911	11.714

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (doravante "IBP", "Instituto" ou "Entidade"), é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, fundado em 21 de novembro de 1957, de duração ilimitada, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro (localizado na Rua Almirante Barroso, nº 52 – 21º andar no Centro do Rio de Janeiro, Brasil), tendo como objeto fundamental promover o desenvolvimento do setor nacional de petróleo, gás e biocombustíveis, visando a uma indústria competitiva, sustentável, ética e socialmente responsável. Para isso, o Instituto promove a realização de estudos, credencia-se para a concessão de certificados de conformidade nas áreas de sua atuação, promove e incentiva o aperfeiçoamento do pessoal habilitado, publica informações, promove e incentiva a organização de congressos, seminários, feiras, exposições e cursos sobre assuntos de interesse da indústria do petróleo, petroquímica e afins.

A atividade da Entidade sofre efeitos de sazonalidade, a medida que, nos anos ímpares são realizados eventos e feiras de menor porte relacionados à indústria de óleo e gás e, em anos pares, a Entidade realiza basicamente a feira RIO OIL & GAS. Os resultados da Entidade são diretamente impactados por essas atividades, conforme cada período em que ocorrem.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o IBP está isento do pagamento do imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea c, inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Em 4 de dezembro de 2009, foi aprovado o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamento Financeiras (CPC). O CPC PME foi homologado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1255/09, o qual entrou em vigor nos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. O Pronunciamento foi elaborado a partir do “International Financial Reporting Standard for Small and Medium – sized Entities – IFRS for SMEs (IASB)” e sua aplicação, no julgamento do Comitê, produz reflexos financeiros que estão em conformidade com o documento editado pelo IASB.

b. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos contábeis estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade, utilizada na preparação das Demonstrações Contábeis é a moeda corrente do Brasil - Real (R\$), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico primário que a Entidade opera.

d. Estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis requer que a Administração, quando aplicável, faça estimativas e julgamentos relacionados com o registro e a divulgação dos ativos e passivos na data das Demonstrações Contábeis, bem como valores registrados de receitas e despesas e divulgações em notas explicativas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas e julgamentos efetuados pela Administração. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos de forma prospectiva. As principais estimativas relacionadas às informações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão referente a processos judiciais, do valor de mercado de ativos e passivos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para perdas de ativos, entre outros.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Ativos circulantes e não circulantes

Os valores dos ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais reconhecidas em base *pro rata temporis* até a data do balanço.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidas com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e incluem os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras com liquidez imediata, de risco insignificante de mudança de valor e com o vencimento em até 90 dias.

c. Outros Ativos Financeiros

Composto pelas aplicações financeiras classificadas como “mantidas até o vencimento”, demonstradas pelo valor original acrescido da remuneração *pro rata* auferida até a data do balanço. Essas aplicações se aproximam do seu valor de mercado.

d. Contas a receber de clientes

Representam valores faturados referentes às atividades operacionais com feiras de negócio, congressos e seminários, cursos e auditorias técnicas, registrados segundo o regime de competência. São apresentadas pelo valor de realização nas datas dos balanços, registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo. Quando aplicável, são deduzidos de perda esperada em crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

e. Propriedades para investimentos

Representado por imóveis próprios utilizados como fonte de geração de renda por meio de aluguéis, mensurados ao seu valor justo. Qualquer ganho ou perda resultante dessa reavaliação é reconhecido no resultado do exercício. A Administração reavalia anualmente o valor justo dessas propriedades para investimento.

f. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, sendo reconhecido no resultado do exercício.

A Administração efetua anualmente a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos. Além disso, revisou a vida útil dos bens e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas permanecem adequadas, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

g. Intangível

Consiste no direito de exploração de Feiras e Conferências registrados ao custo de aquisição, sendo a amortização feita de acordo com a realização dos eventos. Inclui também programas de software, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

h. Passivos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados pelos valores das obrigações conhecidas ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais, reconhecidas em base *pro rata temporis*, incorridos até as datas dos balanços.

i. Receitas Antecipadas

São demonstrados por meio de valores recebidos para execução de projetos definidos em convênios firmados com outras entidades, acrescidos dos rendimentos das aplicações dos valores pendentes de execução e deduzidos dos gastos referentes à execução de projetos.

j. Provisão para processos judiciais

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas é constituída para os riscos com expectativa de "perda provável", com base na opinião dos Administradores e assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos. Riscos com expectativa de "perda possível" são divulgados pela Administração, mas não registrados.

k. Receita operacional líquida

As receitas são reconhecidas no momento da realização da atividade. Consequentemente, os valores recebidos em antecipação dessas atividades são creditados à conta "Adiantamentos recebidos de eventos e cursos" até sua efetiva realização. As demais receitas são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços correlatos.

l. Custo das atividades

Os custos são reconhecidos concomitantemente com o reconhecimento das receitas correspondentes. Os gastos incorridos antecipadamente são acumulados e registrados como "Despesas antecipadas com eventos e cursos", sendo apropriados ao resultado conforme o regime de competência.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2019	2018
Caixa	7	12
Bancos		
No país	6.676	354
No exterior (a)	1.690	1.754
Equivalentes de Caixa		
Fundos de renda fixa	15.891	19.842
Fundos multimercado	2.609	-
	26.873	21.962

a. Alguns recebimentos provenientes do exterior são feitos por meio da conta na agência do Banco do Brasil S.A. em Nova York. Esses recursos são mantidos no exterior e utilizado como hedge para pagamentos a fornecedores estrangeiros (valores expressos em milhares de Reais).

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos em bancos eram oriundos de recursos em moeda nacional e estrangeira (dólares norte-americanos), depositados junto às instituições financeiras operantes no país e no exterior.

As aplicações em fundos de renda fixa são lastreadas em títulos públicos federais e títulos de renda fixa de bancos de primeira linha no país.

O rendimento médio dos fundos de renda fixa no período de 31 de dezembro de 2018 a 31 de dezembro de 2019 foi de 99% CDI (100,40% CDI em 31 de dezembro de 2018).

Em novembro de 2019, foi aplicado 2.549 mil no fundo SAFRA FARADAY IQ FIC FI que tem como estratégia, aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento multimercados, de diversos gestores, bem cotados no mercado. A rentabilidade do fundo no mês de dezembro de 2019 foi de 2,54%.

A rentabilidade obtida até 31 de dezembro de 2019 não representa uma garantia de performance para essas aplicações até os respectivos resgates.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Vencimento	2019	2018
Circulante			
Letras financeiras	mar./19	-	4.353
		-	4.353
Não Circulante			
Letras financeiras	mar./21	2.148	-
Notas do Tesouro Nacional	ago./23	1.943	1.895
Notas do Tesouro Nacional	ago./24	5.071	-
		9.162	1.895

Por orientação do conselho de finanças do IBP, em fevereiro de 2019, foram destinados aproximadamente 5.000 mil de reais para títulos públicos NTN-B com vencimento agosto de 2024.

E março de 2019, as letras financeiras foram resgatadas no vencimento e o capital foi destinado em parte para aplicação de renda fixa e parte para aquisição de outra letra financeira com vencimento em 2021.

O rendimento médio das aplicações em títulos públicos no período de 31 de dezembro de 2018 a 31 de dezembro de 2019 foi de 146% CDI. O rendimento dos títulos prefixados, são de 7,46% ao ano no Banco Safra.

Todas as movimentações estratégicas são feitas com aprovação do conselho consultivo de finanças.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES		
	2019	2018
Feiras e Exposições		
Exposições Nacionais	6.316	408
Exposição do Exterior	549	36
Cursos	622	691
OTC Brasil	328	132
Eventos	1.265	783
Prestação de serviço - auditorias técnicas e certificação	5.826	4.469
Associados	214	282
Valores a receber de cartão de crédito/cobrança	189	85
Total do contas a receber	15.309	6.886
Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(197)	(668)
	15.112	6.218

A prestação de serviços é referente a auditorias faturadas e a provisões efetuadas ao longo do período.

De acordo com avaliação e julgamento da Administração, os créditos individuais que foram objeto de provisão estavam vencidos há mais de 120 dias.

A análise das Contas a Receber em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, por data de vencimento, está assim representada:

	2019	2018
Créditos a vencer	13.491	5.165
Valores a receber de cartões de crédito a vencer (*)	189	85
Créditos vencidos até 30 dias	1.263	543
Créditos vencidos entre 31 e 60 dias	107	162
Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	48	96
Créditos vencidos entre 91 e 120 dias	14	147
Créditos vencidos acima de 120 dias (**)	197	688
	15.309	6.886

(*) Data de vencimento geralmente para 30 dias

(**) Valores provisionados em 31 de dezembro de 2019 como perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa

7. DESPESAS ANTECIPADAS COM EVENTOS

	Data da realização	2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
OTC	2019	-	-	2	-
Rio Pipeline	2019	-	-	8	-
Oil & Gas Techweek	2019	-	-	2	-
Rio Oil & Gas	2020	109	-	-	-
		109	-	12	-

As despesas antecipadas são referentes a pagamentos preliminares de gastos com a organização de eventos que ainda serão realizados pelo IBP em períodos posteriores a data destas demonstrações contábeis.

8. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O IBP possui investimentos em imóveis de sua propriedade destinados a renda (locação), situados na Avenida Almirante Barroso nº 52, salas 1.902, 2.001, 2.002, 3.101 e 3.102 e Av. República do Chile nº 230, sala 1.701, na cidade do Rio de Janeiro. Os rendimentos auferidos nas locações são utilizados para manter as atividades e operações da Entidade.

Conforme determinado pelo CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas, a administração reavalia o valor justo de suas propriedades anualmente com base em laudo de avaliação técnica, emitido por empresa certificadora. Neste sentido e como resultado desta reavaliação do laudo datado de 30 de novembro de 2019 os valores justos de tais propriedades para investimento totalizaram R\$ 43.020 (R\$ 42.447 em 2018), sendo R\$ 12.906 (R\$12.734 em 2018) para terrenos e R\$ 30.114 (R\$ 29.713 em 2018) para edificações.

9. IMOBILIZADO

	Taxa depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2019	2018
Terrenos		1.304	-	1.304	1.304
Edificações	3,23%	3.238	(1.750)	1.488	1.594
Móveis e utensílios - geral	10%	2.153	(1.272)	881	978
Equipamentos de informática	20%	2.994	(2.554)	440	519
Instalações	10%	6.271	(3.847)	2.424	3.052
Veículos	20%	99	(99)	-	-
		16.059	(9.522)	6.537	7.447

	2018	Adições	2019
Custo			
Terrenos	1.304	-	1.304
Edificações	3.238	-	3.238
Móveis e utensílios - geral	2.056	97	2.153
Equipamentos de informática	2.840	154	2.994
Instalações	6.271	-	6.271
Veículos	99	-	99
	15.808	251	16.059

	2018	Depreciação	2019
Depreciação			
Edificações	(1.644)	(106)	(1.750)
Móveis e utensílios - geral	(1.078)	(194)	(1.272)
Equipamentos de informática	(2.321)	(233)	(2.554)
Instalações	(3.219)	(628)	(3.847)
Veículos	(99)	-	(99)
	(8.361)	(1.161)	(9.522)
Total do Imobilizado	7.447	(910)	6.537

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Entidade avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício.

10. INTANGÍVEL

	2018	Adições (Baixas)	2019
Custo			
Software e direito de uso de programa	485	-	485
Direito de exploração da Brasil Offshore e Santos Offshore - Feira e conferência	2.846	-	2.846
OTC Brasil	1.622	-	1.622
E-Commerce	179	(179)	-
Sistema EAD	222	322	544
Projeto de certificação em compliance	154	-	154
Projeto SPIE do Futuro	173	-	173
Projeto SGSO	190	-	190
Projeto de Certificação em Pessoas	39	-	39
Sistema de Processamento de Dados	179	69	365
	6.089	212	6.301

	2018	Amortização	2019
Amortização			
Software e direito de uso de programa	(485)	-	(485)
Direito de exploração da Brasil Offshore e Santos Offshore - Feira e conferência	(1.430)	-	(1.430)
Sistema EAD	-	(41)	(41)
Sistema de Processamento de Dados	(57)	(23)	(80)
	(1.972)	(64)	(2.036)
	4.117	148	4.265

11. FORNECEDORES

FORNECEDORES	2019	2018
Circulante		
OTC Brasil/Parcela parceiro (a)	2.622	-
Reed Exhibitions (b)	1.620	1.620
Honorários - Certificações (c)	530	724
OTC Brasil - Marca (d)	465	1.624
OTC Brasil - Despesas Feira (e)	390	-
Shell (f)	200	114
Honorários cursos	52	26
Bdo	46	11
Consultoria Jurídica	32	-
Projeto Museu	32	-
Lc Equipamentos	22	-
Wool	8	-
Mc consultoria	6	-
Seguros	5	40
Cisp	4	-
Boz Geradores	3	-
PETROS	2	78
Amil	2	-
Copy House	2	-
Marttrend	2	-
Downstream	-	844
Rio Oil & Gas	-	318
SulAmérica	-	101
Mão de obra temporária	-	70
Suporte Informática	-	62
Alma	-	46
Concarp (manutenção e conservação)	-	13
Engeval	-	11
Outros	228	239
	6.273	5.941
Não circulante		
OTC Brasil - Marca (d)	1.207	-
	1.207	-

a. Provisionamento referente aos 50% da participação do resultado do parceiro no evento OTC Brasil 2019

b. Provisionamento pela aquisição dos direitos de exploração da feira Santos Offshore no montante de R\$ 1.620, a pagar ao fornecedor Reed Exhibitions

c. Provisionamento de despesas referentes a certificações realizadas em 2019

d. Aquisição da marca OTC Brasil no valor de US\$ 850 mil, equivalentes a R\$ 1.607, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, o valor é ajustado de acordo com a variação cambial e pagamentos efetuados de acordo com os resultados de cada evento realizado

e. Provisionamento de despesas referentes à feira do evento OTC Brasil 2019

f. Provisão referente a contrato de cessão de mão de obra (Secretaria Executiva de E&P)

12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2019	2018
Provisão de férias a pagar (a)	1.291	1.069
Horas extras	6	24
INSS a pagar	762	541
Rescisão	-	18
FGTS	523	84
PIS a pagar	18	24
INSS retido	24	49
	2.624	1.809

a. A provisão de férias reflete os encargos sociais e saldos a pagar para cada colaborador conforme legislação em vigor.

13. RECEITAS ANTECIPADAS

	Data da realização	2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
OTC Brasil	2019	-	-	69	-
Campanha de Comunicação	2020	8.380	-	-	-
S.E. Downstream	2020	455	-	-	-
Cursos	2020	18	-	-	-
Rio Oil & Gas	2020	11.574	-	-	-
		20.427	-	69	-

14. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	2019	2018
Valores a faturar	109	149
Valores a devolver	13	13
	122	162

15. PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

O plano de demissão voluntária do IBP foi aprovado em definitivo na 595ª reunião da Diretoria Executiva, realizada no dia 14 de fevereiro de 2014, contemplando o valor total de R\$ 6.203.

O plano foi direcionado a 17 funcionários, e dividido em dois tipos:

- **Plano de demissão voluntária imediata** – abrange um total de 11 funcionários com previsão de desligamento no ano de 2014, com valor total de R\$ 2.738;
- **Plano de demissão voluntária com retenção** – abrange um total de seis funcionários com previsão de desligamento em até dois anos, com valor total de R\$ 4.120.

O Plano de Demissão Voluntária com Retenção, que totaliza R\$ 4.120 (R\$ 3.887 em 2015), foi reconhecido no exercício de 2015 no ativo como uma "Despesa antecipada", tendo como contrapartida uma obrigação. Em caráter excepcional um funcionário contemplado no Plano de Demissão Voluntária com Retenção deixou o Instituto no mês de setembro de 2015. Até 31 de dezembro de 2019 permanece um funcionário neste plano, com previsão para saída em 2020. Sendo assim, resta uma obrigação no montante de R\$ 773, com contrapartida como despesa antecipada (funcionário que deixará o IBP em 2020).

O montante total está segregado entre as rubricas, FGTS, INSS e gratificações.

Todos os funcionários contemplados no Plano de Demissão Voluntária Imediata foram desligados do IBP no ano de 2014, totalizando pagamentos no montante de R\$ 2.738, sendo liquidadas as obrigações a pagar referentes a esses planos.

16. CONTINGÊNCIAS

Processo Civil

Processo cível envolvendo o montante de R\$ 1.670 (R\$ 1.670 em 2018), no qual a autora LM Neffa Comercial Exportadora e Importadora (NAU), prestadora de serviços no primeiro evento Vitória Oil & Gas busca a título de indenização a reparação de danos morais e materiais relacionados aos direitos de propriedade do evento. A probabilidade de perda desta ação tem classificação Possível.

Depósito Judicial COFINS

Referido processo trata-se de uma Ação Anulatória de Débito Cumulada com Declaratória e Depósito Judicial para Concessão de Tutela de Urgência Cautelar Inaudita Altera Parte em face da União Federal/Fazenda Nacional. O objeto da ação consiste na anulação dos débitos cobrados pela União, por meio de processos instaurados a partir das decisões administrativas que não homologaram as declarações de compensação (DCOMPs) apresentadas pelo IBP em maio de 2004. Dá-se à causa o valor de R\$ 433 (quatrocentos e trinta e dois mil). A probabilidade de perda desta ação tem classificação Remota.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do IBP no montante de R\$ 74.739 (R\$ 80.330 em 2018) é constituído pelas contribuições das empresas e profissionais atuantes na indústria de petróleo e petroquímica, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit apurado ao fim de cada exercício.

Remuneração do Conselho e Corpo Técnico

Os membros do conselho que são responsáveis pelas diretrizes e políticas a serem seguidas pela Entidade não recebem remuneração e não usufruem benefícios a qualquer título. De acordo com o estatuto da Entidade, o IBP não possui cargos formais com características de administradores (diretores e corpo executivo), sendo seus funcionários admitidos pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Para suprir suas necessidades administrativas, são eleitos periodicamente dentro do seu quadro funcional, os responsáveis indicados para a execução de tais atividades, não recebendo os mesmos nenhuma remuneração extraordinária referente a essas atividades administrativas.

18. SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL BRUTO
Em 31 de dezembro de 2019

	Produtos e Serviços	Gerador de Conhecimento	S.E. Downstream	S.E. E&P	S.E. Gás	Associados	Total
Receitas Operacionais Brutas	25.287	72	625	7.964	1.792	2.542	38.282
Impostos sobre receita	(582)	(1)	-	-	-	-	(583)
Receitas Operacionais Líquidas	24.705	71	625	7.964	-	2.542	37.699
Despesas com Pessoal	(4.833)	(1.236)	(963)	(6.185)	(1.792)	(342)	(15.351)
Ocupação	-	(27)	-	-	-	-	(27)
Institucionais	(357)	(37)	-	(2)	-	(27)	(423)
Comunicação	(38)	(2)	(2)	(7)	-	(9)	(58)
Serviços de terceiros	(4.338)	(39)	(295)	(7)	-	(115)	(4.794)
Serviços gráficos	(410)	(36)	(13)	1	-	(39)	(497)
Apoio	(5.651)	(3)	(5)	-	-	(75)	(5.734)
Materiais para participantes	(212)	-	-	-	-	-	(212)
Material de consumo geral	(20)	-	-	-	-	-	(20)
Locomoção de pessoal próprio	(220)	(16)	(45)	(15)	-	(3)	(299)
Locomoção de terceiros	(1.091)	(2)	(1)	(25)	-	(2)	(1.121)
Comissões	(2.793)	-	-	-	-	-	(2.793)
Depreciação / Amortização	(40)	-	-	-	-	-	(40)
Despesas financeiras	(92)	-	-	-	-	-	(92)
Informática	(323)	(10)	(6)	-	-	-	(339)
Despesas gerais	363	(67)	-	-	-	35	331
Custo Total	(20.055)	(1.475)	(1.330)	(6.240)	(1.792)	(577)	(31.469)
Superávit (Déficit) Operacional	4.650	(1.404)	(705)	1.724	-	1.965	6.230

Em 31 de dezembro de 2018

	Produtos e Serviços	Gerador de Conhecimento	S.E. Downstream	S.E. E&P	S.E. Gás	Associados	Total
Receitas Operacionais Brutas	29.494	6.525	366	6.885	1.755	2.273	47.296
Impostos sobre receita	(136)	(335)	-	-	-	(1)	(471)
Receitas Operacionais Líquidas	29.358	6.190	366	6.885	1.755	2.272	46.825
Despesas com Pessoal	(2.637)	(2.518)	(681)	(3.691)	(1.295)	(264)	(11.086)
Ocupação	(1)	(28)	(0)	(0)	-	(0)	(29)
Institucionais	(83)	(156)	(13)	(158)	-	-	(409)
Comunicação	(39)	(7)	(1)	(3)	(0)	(0)	(51)
Serviços de terceiros	(3.820)	(2.382)	(1.272)	(1.520)	(459)	(201)	(9.653)
Serviços gráficos	(589)	(88)	(19)	(1)	-	(27)	(723)
Apoio	(9.754)	(21)	(0)	-	(0)	(60)	(9.835)
Materiais para participantes	(53)	(7)	-	-	-	-	(60)
Material de consumo geral	(28)	(6)	(0)	-	-	(1)	(35)
Locomoção de pessoal próprio	(402)	(68)	(20)	(0)	(2)	(6)	(497)
Locomoção de terceiros	(173)	(565)	(1)	-	(2)	(0)	(741)
Comissões	(223)	(10)	-	-	-	(20)	(253)
Depreciação / Amortização	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Despesas financeiras	(61)	(1)	-	-	-	(0)	(62)
Informática	(483)	(118)	(0)	-	-	-	(601)
Despesas gerais	(258)	(259)	-	-	-	(69)	(586)
Custo Total	(18.615)	(6.233)	(2.007)	(5.374)	(1.758)	(646)	(34.634)
Superávit (Déficit) Operacional	10.742	(43)	(1.641)	1.511	(3)	1.625	12.191

19. DESPESAS COM PESSOAL

	2019	2018
Despesas com pessoal	(8.822)	(6.963)
	(8.822)	(6.963)

O aumento da rubrica deve-se basicamente à premiação efetuada aos colaboradores em março de 2019, ao reajuste coletivo aplicado no período e à contratação de pessoal. Em 2018 não houve premiação.

20. GASTOS COM A SEDE

	2019	2018
Serviços de terceiros	(1.102)	(1.015)
Institucionais (a)	(264)	(454)
Condomínios, luz, IPTU e outros (b)	(1.170)	(1.351)
Depreciação e amortização	(1.184)	(1.295)
Serviços de informática (c)	(1.243)	(946)
Material de consumo (d)	(87)	(114)
Comunicação (e)	(47)	(92)
Patrocínios/Contribuições	-	(230)
Despesas com passagem e hospedagem (f)	(161)	(281)
Serviços gráficos (g)	(187)	(210)
Gastos com apoio (h)	(440)	(166)
	(5.886)	(6.154)

a. Gastos menores com capacitação e treinamento corporativo e comemorações

b. Gastos menores com condomínio e energia elétrica

c. Gastos maiores com suporte à informática e hospedagem do portal

d. Gastos menores com materiais de limpeza, copa e escritório

e. Gastos menores com telefonia

f. Gastos menores com viagens da diretoria e secretaria-geral

g. Gastos menores com arte-finalização e impressão

h. Gastos maiores com publicidade em mídias sociais

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2019	2018
Receita líquida com aluguéis de imóveis (a)	2.150	3.400
Outras receitas (despesas) operacionais (b)	573	(3.240)
	2.723	160

a. A variação entre os exercícios deve-se ao encerramento do contrato de locação do 31º andar, provocando redução da receita com aluguéis de imóveis

b. Em 2019 os imóveis destinados à locação apresentaram valorização no seu valor de mercado no montante de R\$ 573, enquanto em 2018 sofreram desvalorização de R\$ 3.240

22. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.521	2.190
Despesas financeiras		
IRRF sobre aplicações financeiras	(206)	(339)
Despesas bancárias	(53)	(61)
Variação cambial	(1)	(78)
Outras despesas financeiras	(22)	(50)
Total despesas financeiras	(282)	(528)
Resultado financeiro líquido	1.239	1.662

A redução do resultado financeiro deve, basicamente, à diminuição do caixa e à contratação na taxa de juros.

23. GASTOS COM PROJETOS ESPECIAIS

	2019	2018
OTC Houston	(233)	-
IGU - International Gas Union	(31)	(31)
World Petroleum Congress (WPC) (467) (407)	(467)	(407)
Projeto Museu (344) -	(344)	-
Total	(1.075)	(438)

O IBP tem participação nos principais fóruns internacionais do setor de óleo e gás, e os gastos acima referidos são basicamente com anuidade por associação às instituições e viagens para eventos e reuniões.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Conselho Consultivo de Finanças do IBP orienta a contratação e o controle de operações financeiras que são efetuadas por meio de critérios gerenciais periodicamente revisados considerando requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

Derivativos

A Entidade não opera com instrumentos financeiros com características de derivativos.

Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Entidade, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de câmbio, índices de preços e moedas. A Entidade não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém os mesmos são monitorados periodicamente.

A Entidade também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

Riscos de aplicações financeiras

A Entidade adota uma política conservadora de aplicação dos recursos, sendo que a maior parte destes é alocada em títulos públicos federais ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Em 2019 e 2018 os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

VALOR CONTÁBIL		
	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	26.873	21.962
Títulos e valores imobiliários - Circulante e não Circulante	9.162	6.248
Contas a receber de clientes	15.112	6.218
Aluguéis a receber	217	205
Fornecedores	7.480	5.941

25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião de 21 de fevereiro de 2020.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu evento subsequente até o término da auditoria.



Secretária-Geral

Cristina Pinho

Gerente de Controladoria

Marlis Silva

Contador

Raphael Gomes de Oliveira
CRC RJ 104347/0-6

EXPEDIENTE:

**Gerente Executiva de Comunicação
& Geração de Conteúdo:**

Ingrid Bückmann

Coordenação Editorial

Priscila Zamponi
Tatiana Campos
Felipe Leitão

**Direção de Arte
& Projeto Gráfico**

Binder

Imagens

Shutterstock

